



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DINÂMICA DE INFESTAÇÃO POR HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS EM OVINOS EM SISTEMA DE CRIAÇÃO INTENSIVA

Autor(es): WÜLFING, Camila Thaís; FERRARI, Ana Westendorff; ALCÂNTARA, Mariana Amaro; BÜLOW, Felipe Kunkel; SEDREZ, Felipe Sampaio; ESTEVES, Roger Marlon Gomes; SANTOS, Tânia Regina Bettin

Apresentador: Camila Thaís Wülfing

Orientador: Tânia Regina Bettin dos Santos

Revisor 1: Sergio Silva da Silva

Revisor 2: Leandro Quintana Nizoli

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Animais mantidos sob condições de pastejo estão expostos a helmintos parasitos e dependendo do grau de infecção e aporte nutricional irá sofrer prejuízos no seu desenvolvimento. Os ovinos, durante o período peri-puerperal, sofrem queda imunológica, se infectam e aumentam a contaminação das pastagens para os cordeiros, desta forma, cordeiros lactentes muitas vezes são acometidos por helmintos (NARI et al. 1995). Com o objetivo de acompanhar a dinâmica de infestação por helmintos e protozoários, foram coletadas amostras de fezes de 34 ovelhas da raça Corriedalle em período peri-puerperal que haviam recebido anti-helmíntico a 90 dias (Moxidectin) e de 24 cordeiros lactentes (filhos dessas ovelhas), com 30 a 60 dias de vida. Esses ovinos são criados em sistema intensivo (1.7 UA/ha) com suplementação alimentar. As amostras de fezes foram examinadas pela técnica de Gordon & Whitlock e pela técnica de Baermann. As ovelhas apresentaram uma média de 980 ovos por grama de fezes (OPG) tipo Strongyloidea, 14 OPG típicos de Strongyloides sp. e 100 oocistos por grama de fezes (oOPG), sendo que 6% estavam positivas para ovos típicos de Moniezia sp.. Os cordeiros, apesar da idade, já apresentavam médias de OPG acima de 500 (850 OPG tipo Strongyloidea, 667 OPG típicos do gênero Strongyloides sp., 11.227 oOPG e 13% apresentavam ovos típicos de Moniezia sp.). As amostras analisadas pela técnica de Baermann demonstraram-se negativas para parasitas pulmonares (*Dictyocaulus* sp.). Os resultados demonstraram que animais em sistema de criação intensiva são mais predispostos à infecção por parasitos, pois mesmo os animais adultos apresentaram infecções por Strongyloides sp., oocistos e Moniezia sp. o que não é comum nessa categoria animal, em sistemas de criação semi-intensivo e extensivo, além disso, 92% das amostras de fezes dos cordeiros estavam positivas para endoparasitos, sugerindo uma alta contaminação ambiental. Esses dados servem de alerta, para o controle sanitário em sistemas de criação intensivo, já que altas lotações por hectare predispõem as infecções parasitárias.